



## III Semana de Biologia

Meio ambiente e a perda da biodiversidade:  
Qual o papel da sociedade diante da crise ambiental?

De 05 a 08 de novembro de 2025

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB  
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

### **MANEJO DAS SERPENTES SOB CUIDADOS HUMANOS NO PARQUE MUNICIPAL DA MATINHA, BA, RELACIONADO AO BEM-ESTAR**

**Bernardo Pereira Cirqueira <sup>1</sup>; Emily Santos Barros <sup>1</sup>; Marcelle Amorim Carvalho <sup>2</sup>;  
Rafael Garcia Leal <sup>2</sup>; Alaor Maciel Júnior <sup>3</sup>; Cláudia Maria Reis Raposo Maciel <sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Biologia – UESB, Itapetinga - BA; <sup>2</sup>Biólogo do Parque Municipal da Matinha – SEMA/PMI, Itapetinga - BA; <sup>3</sup>Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Itapetinga – BA.

**RESUMO:** O Parque Municipal da Matinha (PMM), localizado no município de Itapetinga, Bahia, constitui uma importante unidade de conservação de fauna *ex situ*. A manutenção das condições ambientais adequadas é essencial para a integridade fisiológica e comportamental de animais mantidos sob cuidados humanos. Tendo em vista que os répteis percebem variações mais sutis dos ambientes e influenciadas pela estabilidade térmica, sanitária e estrutural dos recintos, este trabalho teve como objetivo descrever e analisar a rotina de manutenção e observação das serpentes mantidas no PMM, ressaltando sua relevância para o bem-estar, o manejo e a saúde desses animais. As atividades foram realizadas diariamente pelos tratadores do parque, envolvendo a higienização dos recintos, a inspeção física dos indivíduos e o registro de parâmetros sanitários, como presença de ectoparasitas, fungos cutâneos, ocorrência de ecdise e acúmulo de excretas. Quando identificadas fezes ou urina, realiza-se a remoção imediata e a limpeza localizada, integrando a rotina metodológica preventiva e o controle microbiológico. As observações sistemáticas evidenciaram que a limpeza diária favorece a redução de odores, manutenção da umidade ambiental e contribui para a diminuição de riscos parasitários e fúngicos. A frequência de resíduos variou conforme o estado fisiológico e o padrão alimentar de cada indivíduo. Durante o manejo, alguns espécimes apresentaram aumento da atividade locomotora, comportamento interpretado como indicativo de fome ou de estímulo ambiental. Essa resposta comportamental orienta o momento da oferta do alimento, tornando o processo mais eficiente e menos estressante. Também pode-se identificar alterações relacionadas à ecdise, permitindo intervenções rápidas, contribuindo para a redução dos desconfortos. Essa rotina diária é uma ferramenta indispensável à promoção de bem-estar, prevenindo enfermidades e otimizando o manejo técnico de serpentes em cativeiro, reforçando a importância da observação comportamental aliada às boas práticas de higiene em instituições zoológicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Conservação; Ofídios; Recintos; Sanidade; Zoológico.